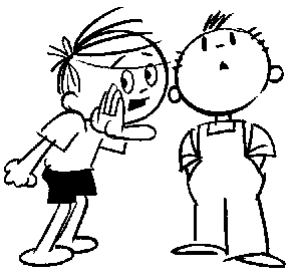
ATIVIDADES	2020
ENSINO FUNDAMENTAL	5º ANO
DATA:___/___/2020	SEMANA 3
ALUNO(A):	

Caros responsáveis, para realizar as atividades a seguir, a criança poderá precisar de sua ajuda. Mas estimule-o (a) tentar fazer sozinhos e participe, se possível, das atividades de conversa. Mas atenção! Essas questões foram planejadas para a semana e devem ser feitas aos poucos. Além disso, podem ser realizadas diretamente nessa folha, caso possam imprimi-la, ou respondidas em outro material (folha ou caderno).

OLÁ, TUDO BEM? ESTAMOS VIVENDO UM MOMENTO BEM DIFERENTE, NÃO É MESMO? ISSO É POR CAUSA DE UM VÍRUS CHAMADO CORONA QUE É TRANSMITIDO ATRAVÉS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS. POR ISSO É TÃO IMPORTANTE FICARMOS EM CASA, LONGE DA ESCOLA, DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E DOS COLEGAS. TORCEMOS PARA QUE TUDO VOLTE AO NORMAL EM BREVE, MAS ATÉ LÁ FAREMOS ALGUMAS ATIVIDADES EM CASA PARA VOCÊ SE SENTIR MAIS PERTINHO DA ESCOLA, OK? ENTÃO VAMOS! MÃOS À OBRA E, SE PRECISAR, PEÇA AJUDA A UM ADULTO!

1. Vamos conversar? Conte para um adulto as conclusões:



- Você gosta de ler?
- Você costuma ler? Com que frequência?
- Você vê algum benefício na leitura? Qual?
- Você já leu alguma história e se sentiu parte dela? Já se sentiu em um outro lugar durante a leitura? Já aprendeu algo especial enquanto lia?
- Você já leu o início de alguma história e ficou muito curioso(a) sobre a como ela termina?

- Você tem algum tema favorito para leitura? Qual?

- Qual objeto de leitura mais te interessa? Gibis, livros, revistas, internet ou outro?

- Dos tipos de histórias lidas, qual você prefere? Aventura? Suspense? Comédia? Terror? Ou outros?

- Vamos pensar mais sobre a importância da leitura? Se puder, acesse o link abaixo e descubra as aventuras que a leitura pode te proporcionar!

https://www.contioutra.com/15-beneficios-da-leitura-que-podem-triplicar-sua-qualidade-de-vida/

2. A imagem abaixo descreve os “10 direitos do leitor” elaborados por Daniel Pennac. Observe:



“*Os Direitos Inalienáveis do Leitor*” (in PENNAC, Daniel, *Como um Romance)*

a) Você conhecia esses direitos? De qual deles mais gostou? Por quê?

_____
_____
_____

b) Qual a sensação que a leitura desses direitos te trouxe? Explique o motivo.

_____
_____
_____

c) Você discorda de algum dos direitos acima? Por quê?

_____
_____
_____

d) Que tal criar um 11º direito do leitor? Capriche na imaginação!

_____
_____
_____

3 – Às vezes, quando não estamos muito atentos, não percebemos todas as partes que compõem um livro. E descobri-las é um trabalho de detetive. Sabia disso? Por exemplo: o cheiro de um livro é uma pista sobre a idade dele e onde foi guardado. As capas trazem detalhes que são pistas sobre o tipo de pessoa para quem o livro foi produzido (criança, jovem ou adulto), as ilustrações enriquecem as histórias com detalhes, a ausência de ilustração aumenta a sua imaginação. As informações na parte de trás do livro podem te dar uma ideia do que se trata a história e a textura do livro é uma delícia de experimentar. Quer tentar?

- Se tiver, escolha um livro em sua casa, e como um detetive: feche os olhos, sinta a textura e o cheiro... imagine quanto tempo esse livro tem, em quais lugares ele ficou guardado, qual textura ele apresenta.

- Agora abra os olhos e descubra os detalhes da capa, da parte de trás, de todas as partes... investigue seu livro e descubra segredos nele que você não tinha observado antes!

4 – Por falar nas partes do livro, vamos te mostrar uma figura que ilustra cada uma delas:



A imagem ilustra os elementos que compõem a estrutura física de um livro. São eles:

- Cinta (1)

Presente em alguns livros, a cinta é uma tira de papel que envolve a capa horizontal ou verticalmente e traz informações geralmente promocionais sobre o livro.

- Orelhas (2, 10)

As orelhas são dobras da primeira capa e da quarta capa (ou contracapa) presentes nos livros de capa mole. Em geral, trazem a sinopse da obra ou um pequeno texto sobre ela.

- Guarda (3) e folha de guarda (8)

As guardas de um livro, presentes apenas em edições em capa dura, tem como função grudar a capa ao miolo (este é o conjunto das folhas de um livro). Podem ser lisas ou ornamentadas.

- Capa (4) e quarta capa (11)

À primeira capa de um livro (coloquialmente chamada apenas de “capa”) opõe-se a quarta capa (ou contracapa). A área interna da primeira capa é denominada segunda capa, enquanto a terceira capa é a área interna da contracapa.

- Corte superior (5), corte dianteiro (6) e corte inferior (7)

Os cortes superior, dianteiro e inferior são as porções visíveis das folhas do miolo quando o exemplar está fechado.

- Lombada (12)

A lombada se opõe ao corte dianteiro do livro. Nela, são impressos o título da obra e seu autor e o logotipo da editora.

a) Você sabia que o livro possuía tantas partes? Responda em pensamento!

b) Agora pegue o livro que você usou na atividade de nº 3 e tente comparar com a ilustração. Depois responda: seu livro possui todas as partes do livro na imagem?

- Quais partes ele possui?

_____
_____
_____
_____

- Quais partes ele não possui?

_____
_____
_____
_____

5. A biblioteca de uma cidade tem lugares nas estantes para colocar 15 089 livros, mas nas prateleiras estão expostos apenas 9 867. O restante está no setor de restauração.

Quantos lugares ficaram vagos?

(A) 5 222 lugares.
(B) 9 867 lugares.
(C) 14 822 lugares.
(D) 24 956 lugares.

6. Um clube do livro, também conhecido como clube de leitura, é um clube social onde pessoas normalmente se encontram para discutir sobre um livro que acabaram de ler, expressando suas opiniões, críticas, etc. Comumente, membros de clubes do livro encontram-se em suas casas, em livrarias, cafés, restaurantes, etc. Há também clubes do livro online. Ano passado, onze clubes do livro participaram de um campeonato de leitura. Observe, na lista abaixo, a quantidade de páginas lidas por cada uma das equipes de leitura na primeira fase.

A – 102 340

B – 95 630

C – 20 570

D – 159 870

E – 37 890

F – 46 050

G – 90 140

H – 190 950

I – 99 870

J – 31 500

K – 108 760

Foram classificadas para a segunda fase desse campeonato as cinco equipes que obtiveram as maiores quantidades de páginas lidas.

As equipes classificadas para a segunda fase desse campeonato, em ordem decrescente de pontuação, foram:

(A) H – K – A – I – B
(B) K – D – H – A – I
(C) H – D – K – A – I
(D) C – J – E – F – G

7 – A bibliotecária da cidade precisa registrar a quantidade de livros que a biblioteca possui. Ela deve escrever um número natural de 6 algarismos com as seguintes características:

• 8 unidades de milhar

• 9 centenas

• 1 unidade

• 5 dezenas de milhar

• 0 dezena

• 2 centenas de milhar

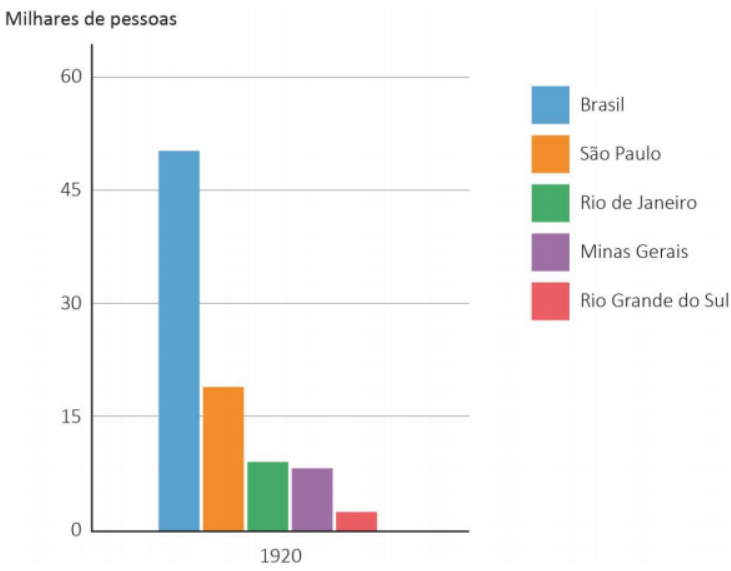
Qual número a bibliotecária deve representar?

(A) 205 198
(B) 258 901
(C) 891 502
(D) 985 210

8 – Em seu livro de geografia, Aline encontrou um gráfico que mostra a quantidade de sírios e libaneses no Brasil e em alguns estados do país em 1920.

Brasil: sírios e libaneses – 1920

Avits Estúdio Gráfico/Arquivo da editora



IBGE. Disponível em: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/arabes/origem-e-destino-dos-imigrantes.html>. Acesso em: 18 jan. 2018. (Adaptado.)

a) Qual foi o estado brasileiro que mais recebeu imigrantes sírios e libaneses nessa época? Cite um motivo que explique a imigração para esse estado.

_____
_____
_____
_____

9 – Para ampliar seus conhecimentos sobre a história do Brasil, os alunos do 5º ano recorreram ao livro didático de história e encontraram a imagem abaixo que mostra um povo indígena e retrata alguns de seus costumes.

Reprodução/Coleção particular



DEBRET. Família de um Chefe Camacã, Preparando-se para Festa. 1820/1830.

a) Quais traços culturais comuns a muitos povos indígenas podemos observar nessa imagem?

(A)Pintura corporal, cocar e dança.
(B)Pintura corporal, dança e atividade de pesca.
(C)Pintura corporal, tecelagem, plantação de café e pandeiro.
(D)Pandeiro, plantação de café, axé e samba.

10 – Há diferentes motivos e finalidades para se realizar uma leitura, você sabia? Uma das finalidades pode ser ler por prazer, sem ter que fazer qualquer outra atividade sobre o que foi lido. Quer experimentar? Então leia a história abaixo e curta bastante!

Esse conto popular – "O caso do espelho" – está publicado no livro "Vou-me embora dessa terra, é mentira eu não vou não!", um dos quatro volumes da coleção Zé Valente publicada pela Editora Moderna, em 2008. Pra escrever essa versão, ele partiu de algumas narrativas que encontrou em livros, recolhidas em diferentes regiões do Brasil, cada uma do seu jeito e, ainda, de uma versão que foi achada em uma antologia de contos chineses. Eis porque imaginar uma "origem" no caso dos contos populares não faz sentido. Essas narrativas são sempre versões, recriadas de boca em boca por cada contador de histórias. Se há uma origem para um conto como este, só se for a alma humana.

O CASO DO ESPELHO

Era um homem que não sabia quase nada. Morava longe, numa casinha de sapé esquecida nos cafundós da mata.
Um dia, precisando ir à cidade, passou em frente a uma loja e viu um espelho pendurado do lado de fora.

O homem quase caiu de costas. Abriu a boca. Apertou os olhos. Depois gritou espantado com o espelho nas mãos:

— Mas o que é que o retrato do meu pai está fazendo aqui?

— Isso é um espelho — explicou o dono da loja.

— Não sei se é espelho ou se não é, só sei que é o retrato do meu pai.

Os olhos do homem ficaram molhados.

— O senhor... conheceu meu falecido pai? — perguntou ele ao comerciante.

O dono da loja sorriu. Explicou de novo. Aquilo era só um espelho comum, desses de vidro e moldura de madeira.

— É não! — respondeu o outro. — Isso é o retrato do meu pai. É ele sim! Olha esse rosto. Olha a testa. E o cabelo? E o nariz? E aquele sorriso meio sem jeito?

O homem quis saber o preço. O comerciante sacudiu os ombros, embrulhou e vendeu o espelho, baratinho.

Naquele dia, o homem que não sabia quase nada entrou em casa todo contente. Guardou, cuidadoso, o espelho embrulhado na gaveta da penteadeira.

A mulher ficou só olhando.

No outro dia, esperou o marido sair para o trabalho e correu

até o quarto. Abrindo a penteadeira, desembrulhou o espelho, olhou e deu um passo para trás. Fez o sinal-da-cruz tapando a boca com as mãos. Em seguida, guardou o espelho na gaveta e saiu andando e chorando.

— Ah, meu Deus! — gritava ela, desnorteada. — É o retrato de outra mulher! Meu marido não gosta mais de mim! A outra é linda demais! Que olhos bonitos! Que cabeleira solta! Que pele macia! A diaba é mil vezes mais bonita e mais moça do que eu!

Quando o homem voltou no fim do dia, encontrou a casa toda desarrumada. A mulher, chorando sentada no chão, não tinha feito nem comida.

— Que foi isso, mulher?

— Ah, seu traidor desgramado de uma figa! Quem é aquela jararaca do retrato?

— Retrato?

— Aquele mesmo que você, seu safado, escondeu na gaveta da penteadeira!

O homem não estava entendendo nada.

— Mas aquilo é o retrato do meu pai!

Indignada, a mulher colocou as mãos no peito:

— Cachorro nojento miserável! Pensa que eu não sei a diferença entre um velho lazarento e uma jabiraca sem-vergonha horrorosa?

A discussão fervia feito água na chaleira.

— Velho lazarento coisa nenhuma! — gritou o homem ofendido.

A mãe da moça morava perto. Escutando a gritaria, veio ver o que estava acontecendo. Encontrou a filha soluçando feito criança que se perdeu e não consegue mais voltar.

— Que é isso, menina?

— Aquele cachorro cafajeste arranjou outra!

— Ela ficou maluca — berrou o homem — e ainda chamou meu pai de velho lazarento!

— Ontem vi ele escondendo um pacote na gaveta lá no quarto, mãe! Hoje, depois que ele saiu, fui ver. Tá lá! É o retrato de outra mulher!

A boa senhora resolveu, ela mesmo, verificar o tal retrato. Entrando no quarto, abriu a gaveta, desembrulhou o pacote e espiou. Arregalou os olhos. Olhou de novo. No fim, soltou uma sonora gargalhada:

— Só se for o retrato da tataravó dele! A tal fulana é a coisa mais enrugada, feia, velha, encardida, cacarenta, murcha, arruinada, capenga, careca, caduca, torta e desdentada que eu já vi

até hoje!

E foi feliz abraçar a filha:

– Fica tranquila. Essa bruaca do retrato é tão velha que parece até que morreu e esqueceram de enterrar!

Fonte: https://www.facebook.com/rjdazevedo/posts/738203029720351/

- Gostou? Para ouvir histórias tão divertidas quanto essa, não deixe de acessar o canal de contação de histórias da biblioteca da Secretaria Municipal de Educação de Nova Friburgo! Toda semana tem histórias novas pra você! Basta acessar:

https://www.youtube.com/channel/UCrMgKuljv3QRhyPVBqVsf2g

Saiba mais: Para se aventurar no mundo da leitura você pode acessar vários livros digitais em

http://www.virtualbooks.com.br/v2/infantil/